

Cidade do Rio

JORNAL DA TARDE

Biblioteca Nacional Rua do Passeio

Redactor e proprietario--José do Patrocínio

RIO DE JANEIRO--SEXTA-FEIRA 25, DE AGOSTO DE 1899

ASSINATURAS PARA CAPITAL E ESTADO
ANNUO 28\$000
SEMESTRAL 15\$000
MENSAL 5\$000

ANNO XI
UM. 203

ANNO XI
ASSINATURAS PARA CAPITAL E ESTADO
ANNUO 28\$000
SEMESTRAL 15\$000
MENSAL 5\$000
ATRASADO 100 REIS

Viva o Dr. Campos Salles! Viva!

Nossos parabéns ao Sr. presidente da Republica!

S. Ex. não terá mais o incommodo de ver o seu governo julgado pela opinião; poderá de hoje em diante fazer quanto convenha aos seus amigos, sem que ninguém na imprensa ouse insurgir-se contra qualquer dos seus actos, em nome da lei e das conveniências nacionais, que aliás, só S. Ex. decreta e conhece.

O Brasil, em boa hora, fica pertencendo a S. Ex. de pleno direito, podendo S. Ex. fazer dello o uso que lhe convier.

E' provavel que ainda alguns deputados e senadores ousem assombrar a redacção dos jornaes, acobertando com as suas immundidades a tribuna dos povos, mas esses temerarios ficarão logo convencidos de que é impossivel lutar com o governo, que lhes trancará patrioticamente as urnas á reelecção.

Nossos parabéns ao Sr. presidente da Republica!

Este paiz estava devéras muito demoralizado pelas suas tradições. Duram-se aqui escandalos como não se registram em parte alguma do mundo.

Havia uma instituição trisecular: a escravidão, que nutria não só os monarchistas, como os mais ferrosos republicanos com o seu sangue e com as suas lagrimas.

Pois bem: a imprensa entendeu que, associada á tribuna popular, podia declarar maldita essa instituição, e varrel-a da historia de nossa patria, onde ella espalhava a fadonina de todas as miserias.

Decidiu o fêlo enchendo de mais sombra o mundo inteiro, que mais uma vez verificou que a imprensa convertendo a consciencia de um povo em campo de batalha, era capaz de vencer todas as oppresses, por mais antiga que fosse a sua inviolabilidade consuetudinaria.

Anno e meio depois dessa estrondosa victoria, ganhava a imprensa uma outra. Em nome de um ideal, a integração das instituições americanas, legitimou a proclamação da Republica, fazendo cair uma coroa que acabava de laurear-se com a redempção de uma raça.

Degenera em dictadura forrenha a pratica das instituições, a imprensa declara-se contra ella, e nesta capital prefere com o *Journal do Comercio*, a *Gazeta de Noticias*, o *Cidade do Rio*, a maioria, expor a todos os soffrimentos os seus redactores a pactuar com a tyrannia.

Conseguiu-se miraculosamente constituir um governo civil, contra elles se cogam ambições militaristas e a sede do sangue jacobina; essa imprensa voltou ao seu posto de lealdade republicana e com a maior abnegação defende e faz recuar os inimigos da ordem, que não trepidaram recorrer ao assassinio politico.

Era corollario da eleição de um presidente que fosse não só o successor legal, mas o successor moral do Sr. Presidente de Moraes, e a imprensa não hesitou em fazer sua candidatura do Sr. Campos Salles.

Era possível permitir que a imprensa con'junasse a ter o ascendente moral, que lhe dava o pleitear sem tregua as peias causas nacionaes?

arma terçada pelos Evaristos, pelos José Marias, pelos Correias de Moraes e pelos proprios Quintinos, n'esta capital, arma que desbaratou o primeiro e o segundo imperio, a escravidão e a dictadura, fosse arrancada das mãos dos actuaes luctadores pela verdade do espirito republicano.

E o Sr. presidente da Republica incumbiu-se d'esta missão, que nenhum outro governo, em tempos normaes, teve a coragem de desempenhala.

Parabéns a S. Ex.!

Isto é que é ser estadista. A Republica só pôde viver n'um regimen de capacidade e saber, no meio do silencio e mais profundo. Nas ruínas das nossas tradições, por que celebrarem-se festas de esperança e confiança na liberdade, quando mais conforme está com a scena o dobre por mortos.

Fique desimpedida a estrada por onde deve passar o governo que anda á caça do credito!

Que impertinencia, quando tudo baixa—o cambio, o valor da produção, o nível dos caracteres, o prestigio das instituições, a esperança em dias melhores, querer a imprensa que não baixe tambem o nível da livre manifestação do pensamento.

Muito bem procedeu o Sr. Campos Salles impoando uma rasoiira a toda vida nacional.

Privilegios não se admittem deante da Constituição, salvo o de reduzir os Estados a sesmarias federaes, distribuidas a um certo numero de frequentadores do Cattole, ás altas personagens da côrte do presidente.

Pensa muito bom o Sr. Campos Salles, a imprensa só serve quando é tão submissa como o poeta da *Morgadina* no gothico capitulo Mór.

Só deve deixar liberdade de falar sobre as cousas publicas aos que se prostraram, a pigarrear do leivo, pôr os olhos em alto, estender a dextra comsolemidade, e dizer em intenção do Sr. Campos Salles:

Flor na beldade, arvoio bem fallante

Desde que a imprensa quer pensar por sua conta, é preciso cortar-lhe as azas, e o ensupal-a do molho pardo pela mão dos secretas, ou mettel-a na cadeia promiscuamente com os malfeitores.

Nossos parabéns ao Sr. presidente da Republica, isto é que é ser republicano e educar gerações livres.

O nosso entusiasmo seria muito expansivo, si S. Ex. completasse a lei que vai sancionar decretando a mudança da capital da Republica para o Banharão. Do mesmo modo, que em comemoração da queda da Bastilha, Paris mandou levantar a columna de Julio S. Ex. mostraria a pujanza do seu genio politico se decretasse que o Banharão fosse a capital da Republica.

O palacio do governo seria levantado no sitio em que estava a casa do tronco; o palacio ou pelicia onde era o logar da escada para as noivas da negrathada macambuzia.

E vem ali uma data que está a pintar para o decreto: o Sete de Setembro.

Não a perca S. Ex.: é preciso confundir a independencia, feita por um acto que demonstra o fecundo espirito republicano dos actuaes estadistas.

Deixo o Sr. presidente da Republica passar para ali a causa da da imprensa; mudo a capital para o Banharão e mando metter o reboto quem ouse dizer-se opposicionista.

Este paiz do que carece é de *de-fici*, moratoria, cambio baixo e um

presidente que mande metter o pau, e a navalha em quem se fizer tolo.

Parabéns ao Sr. presidente da Republica.

Assim! mão de ferro contra esta canalha, que andou ali a dizer que S. Ex. era o successor do Sr. Prudente de Moraes, quando a verdade é que S. Ex. é o antecessor do Sr. Castilhos.

Duro, Sr. presidente da Republica, e recoba os nossos parabéns sinceros!

O Dr. Sá Vianna, presidente da commissão incumbida pelo Instituto dos Advogados, de promover a erecção de um monumento ao insigne jurista Dr. Augusto Teixeira, de Freitas, recebeu do illustre presidente do Estado de Sergipe o seguinte officio datado em 8 do corrente:

Exm. Sr. Dr. M. A. de S. Sá Vianna—Rio de Janeiro.—Accusando o officio da illustre commissão, de que é V. Ex. muito digno presidente, encarregada pelo Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros, de promover a erecção de um monumento ao insigne jurista Dr. Augusto Teixeira de Freitas, no qual pede a este governo para aceitar alguns exemplares do retrato de aquelle grande jurista, tenho a satisfação de comunicar a V. Ex. que mandei subscrever o numero de vinte exemplares, cuja importancia e lista poderei mandar receber no escritorio da Companhia Comercio Nacional, á rua da Alameda n. 13, conforme as ordens que foram expedidas pelo Thezouro do Estado.

Muito lamentando que as condições financeiras do Estado não permitam concorder de modo mais digno, conforme seria de meu desejo, aproveito a oportunidade para apresentar a V. Ex. os meus protestos de intereasima e de sincera adhesão á grandiosa idea que vai perpetuar o maior vulto da historia da jurispudencia e do direito de nossa patria. Saudes Fraternidade.—Martinho Garces.

Mathusalem e Dom Cesar, vinhos finos especiaes.

Chamamos a attenção de quem competir, para os casebres situados na ladeira dos Guararapes n. 4, os quaes talvez não esperem a primeira ventania para se atirarem ao chão.

Foi nomeado para substituir o capitão de fragata Encas Oscar de Faria Ramos, no logar de lente da 4.ª cadeira do 3.º anno da Escola Naval, o capitão-tenente Narciso do Prado Carvalho.

Mathusalem. Vinho fino especial;

Celebrou-se hoje, ás 9 horas da manhã, na igreja de S. Francisco de Paula, uma missa por alma do car. Giuseppe Gonella, fallecido na Italia, venerando pai do respeitavel negociante desta praça, o Sr. Amodeo Gonella.

Com a enorme concurrencia, que assistiu á coronização religiosa, teve o Sr. Amodeo Gonella, não só mais uma prova de quanto é estimado em nossa sociedade, como tambem nesta partilha, que seus amigos tomam em sua dôr, teve um lenitivo para seu coração de filho exemplar, tão cruelmente ferido.

Obitua. Olvio de Uzeda. Consultorio. Assembléa 20. de 12 ás 4.

No 1.º batalhão de engenharia foi mudado servir addido o alferes do 28.º batalhão de infantaria Guilherme Eurasio dos Santos Dias.

Ha mais de um seculo que é proclamada a incontestavel vantagem da modalidade do seguro mutuo sobre a vida, sobre o seguro feito por companhias de acciões. No Brasil ainda existiam duvidas sobre o assumpto, foram ellas praticamente dissipadas pela Garantia da Amazonia; pois, basta dizer que dos premios recebidos em seu primeiro periodo social, pagou todas as despesas de installação, e administração, ainda lhe sobráram 1.500.000\$000 que pertencem exclusivamente aos seus segurados, no passo que outras companhias que iniciaram suas operações com annuidades de milhões de contos, não lograram mais, em igual periodo, pouco mais de uma centésima parte dessa quantia.

Foi exonerado do cargo de amanuense que exercia no gabinete do estado-maior do exercito, o alferes do 28.º batalhão de infantaria José Toribio Dias de Moura.

Os descontentes de Lovelaco

Este é o titulo do romance que começamos a publicar hoje no rodapé da *Cidade do Rio*. Sahido da pena amostrada e pratica de Amadeu Achará, romancista de folhetim, que se lê e apreciado, certamente esse livro compensará ao leitor da ausencia de trabalho desse genero, desde que findou a publicação dos *Dramas da Regencia*.

Os descontentes de Lovelaco

trabalho feito com especial cuidado, vai proporcionar momentos do verdadeiro gozo litterario aos apreciadores do genero. Ali ha scenas comovedoras e descritas com brilhantismo e seguro conhecimento do coração humano.

Paromos, porém, neste aviso. O leitor dirá si andamos bom ou não, escolhendo para deleitá-lo

Os descontentes de Lovelaco

Pelo guarda do commercio da freguezia de Santa Rita João José Galvão foi encontrada aberta a porta da casa de moveis da rua da Gamboa n. 79, pertencente a Joaquim de Oliveira Soares que passou uma declaração por escripto dizendo nada faltar no seu estabelecimento.

Tambem foi encontrada aberta a porta da casa da rua da Uruguaiana n. 151 pelo guarda Calisto dos Santos; quanto a esta, o seu proprietario Hygino Francisco Santiago, estabelecido com botijas e passares, declarou por escripto nada faltar.

Phosphoros e Apollo e Leticia: ultima palestra — Deposito, Rosario 28.

Foi designado de addido ao 7.º batalhão de infantaria o capitão ajudante do 28.º José Pereira Pêgas.

Um grande negro

Para aquelles que julgam ainda a raça africana condemnada ao papel secundario que a sociedade lhe tem imposto, depois de roubar-lhe todos os sentimentos que ennobrecem a humanidade, aviltando-a e agrihondo-a no vilipendio da escravidão, talvez que a transcripção de alguns conceitos extorquidos pelo illustre organ *Washington Star*, os desilluda um pouco.

O Sr. Booker T. Washington, hoje director do *Instituto Tuskegee*, em Alabama, nasceu escravo em 1858, perto de *Hales Ford* em Virginia. Depois da guerra do secessão seus pais mudaram-se para *Oeste Virginia*. Nesta localidade foi elle ajudante de cozinha em casa de uma senhora, do norte, que o ensinou a ler e lhe despertou a ambição pelo estudo e pela erudição. Aos quatorze annos comprehendeu elle, a pé, e sem um vintem no bolso, a viagem até as portas do *Hampton Instituto*.

Durante a viagem ganhou a vida fazendo recados, e chegou ao *Hampton Instituto* com um capital de cincoenta centavos.

Eis o que diz o proprio Sr. Booker T. Washington em relação ao curso escolastico que ali proseguiu:

«Durante a minha permanencia no *Instituto Hampton* tomou firme resolução de ir, logo que terminasse os meus estudos, installar-me no «Cordão Negro» (*) do Sul, e consagrar toda a minha vida e esforços á causa da minha raça, proporcionando-lhe todos os meios e oportunidades de instruir-se e illustrar-se, conforme os que encontrei em Hampton. A minha tarefa foi iniciada em *Tuskegee, Alabama*, em 1881, tendo por principal base uma pequena chupana e capella, trinta alumnos, e um auxiliar; e sem um real de valor meu ou propriedade de especie alguma. O espirito de economia, trabalho e industria, com algum auxilio do Estado e generosos doativos vindos do Norte, foram permitidos desenvolverem-se, e a escola até chegar ás proporções que tem hoje.»

O *Instituto Tuskegee* é actualmente um recinto de instrucção popular onde se acham mais de mil

(*) Designação dada á localidade onde residei mais de dez annos em Alab.

alumnos de ambos os sexos, de raça africana, estudando praticamente os meios de elevar-se, de serem uteis ao paiz onde vivem, e á sua raça.

O Instituto é absolutamente pratico, e ensina mais pelos factos positivos do que pela leitura abstracta.

O Instituto possui actualmente alguns milhares de hectares de terra á cerca de quarenta edificios.

Os alumnos que estudam agricultura fazem todo o trabalho pratico, principando pelo desbravamento da matta virgem até a colheita dos productos ou fructos sementes, e dos quarenta edificios que alli existem, alguns dos tres e quatro andares, esplendidas e solidas estruturas de alvenaria e tijollo, á excepção dos primeiros tres que foram alli edificados, principando pelo fabrico do tijollo e serramento das madeiras, são obra de alumnos de todas as classes de artes mecanicas do Instituto.

O *Instituto Tuskegee* é o maior estabelecimento de ensino do mundo, destinado ao ensino da raça africana e servido exclusivamente por professores da mesma raça. O corpo docente, congregação e instructores de todas as especies e de ambos os sexos é composto exclusivamente de descendentes da raça a que mais desejam elevar e auxiliar.

Em resposta ao discurso proferido pelo Presidente Mac Kinley quando recentemente foi visitar este monumento moral e industrial, o Director do Instituto disse algumas phrases pertinentes que traduzem a superioridade e elevação de vistas com que o insigne professor encarou o problema que tem constituído a preoccupação de toda a sua existencia.

«Damos a V. Ex. e a sua digna comitiva os nossos agradecimentos pela honra que nos conferem, visitando este recinto de industria e instrucção popular, sem amarguras, resentimentos ou odios de raça, mas com sympathia, sinceridade e amizade.»

Com o auxilio material do Estado, com o de brancos e negros do norte e do sul, estamos evitando nossos esforços para auxiliar a nação na resolução pratica do maior problema que tem enfrentado a humanidade. Na presenca do primeiro magistrado da nação, grato me é attestar, que em nossos esforços para educar nossos semelhantes e indocitir-lhe no espirito as preciosas virtudes que conduzem ao bom exito no *struggle for life*, e fazem de todo o cidadão uma entidade util á sua patria, temos como estímulo o auxilio activo e material, não só de todas as classes sociais desta pequena cidade, como da melhor gente de todo o Sul dos E. U. da America.»

Hontem, ás 2 horas da tarde o menino Abel, de dois annos de idade, filho do Sr. Liborio Eiras, residente á Praia de Botafogo n. 2, aproveitando o descuido de seus paes e mais pessoas de casa, subiu em uma cadeira para collocar uma gema de choro na cabeça, não conhecendo o perigo e vidrou tomou de um frasco de acido phosphico e derramou-o na cabeça, ingerindo grande porção que lhe correu pelas faces.

Accs greios da innocente neandrinha as pessoas da casa que nada conseguiram fazer, vindo a infeliz criança a fallecer duas horas depois.

Foi posto hontem em liberdade o major Carlos Alberto da Cunha, que estava preso por ordem do Dr. Epitacio Pessoa, ministro da Justiça.

O major Carlos Alberto assumiu o logar de major fiscal do 1.º batalhão.

DOCTRINA

Dentro da esphera de acção constitucional, o Congresso não pôde dar uma solução legal ao exaggerado tributario dos Estados sobre a exportação, marcando um maximo ao imposto.

Essa verdade impo-se até aos espiritos do mais rudimentar cultura, nos assumptos do direito federal, dispensando o menor desenvolvimento.

Si a solução legal, por esse lado, é impossivel, ella torna-se destituida de vantagens praticas, nos termos da autorisação do deputado Amphiloquio.

A unica solução está na revisão constitucional, que não pôde, nem deve ser protellada, por consideração de ordem alguma. A experiencia de quasi dez annos de governo republicano, ali está, como um sábio conselho aos representantes dos poderes publicos, para iniciarem, o mais breve possivel, outra solução ao problema da divisão das rendas,

como o inicio da resolução da nossa crise economica, porque a realisação dessa preliminar é indispensavel para aquelle resultado. E é facil prever que sem a revisão, todo esforço, para sanar a crise, é improfico. Si algumas causas existem, estranhas á acção prejudicial do exaggero tributario sobre a produção, ellas annullar-se-hão em seus effeitos, desde que se elimine o peso dos impostos.

Si as nações se enriqueceram, organizarão suas industrias, consolidarão suas finanças; alargaram as suas fontes de produção, á custa do regimen proteccionista de sua tarifa, quando se trata de paizes industrias, o mesmo principio não é menos verdadeiro, quando se trata de paizes agricolas. E' o mesmo regimen proteccionista, em relação á exportação.

Só o Brasil, talvez, das republicas americanas, tributou-a. Si isto foi o resultado de uma transacção, foi a consequencia inevitavel do estado de miseria a que tinham chegado as provincias, ao cair o imperio. A situação hoje é muito outra, para dar-se descargo e desvolvimento á produção, em nome dos mais vites interesses do paiz.

Não devemos encarar o problema por outro lado, porque, sem a solução preliminar da revisão, nada de util e de estavel será obtido.

A imprensa annuncia a breve apresentação de um projecto, na Camara dos Deputados, e que muito directamente rem attender para a situação agouisante da lavoura.

Qual elle pôde ser, para resolver tão calbamente a crise, si não atacar de frente o mal permanente, que é a má divisão das rendas? A organização do credito agricola?

Não passa de um soxho de posta essa tentativa, porque se contradição a organização do credito agricola e o exaggero tributario sobre a produção.

Si os projectos se acham sobrecarregados por pesados impostos, desvalorisam-se. Essa desvalorisação não pôde deixar de acarretar a desvalorisação do solo.

Como apprehender-se, pois, que em face de uma tal situação tributaria, que tão de perto affecta e estanca a produção, possa organisar-se o credito agricola?

Impossivel. A base, pois, da solução está na revisão. Eis porque, quanto antes deve ella ser pedida.

O que não é permitido é estar-se na esterilidade da solução dos pontos secundarios do problema, deixando á margem o essencial. E' preciso attender para o prazo improrrogavel do *funding loan*, no fim do qual precisamos estar reorganizados economicamente, para, com a pontualidade de sempre, iniciarmos o pagamento dos serviços de nossas dividas. E não será com medidas condignas e que mal affectam os accidentes da crise, que chegaremos a esse resultado.

Baculas, Cultivos e Clavel, superiores vinhos de mesa de Mascul da Costa Oliveira

Ao presidente do Estado Minas Geraes expedito o Ministerio dos Negocios do Interior o seguinte aviso em resposta a consulta constante no officio n. 60 de 18 do corrente mez:

«Cabe-me informar-vos que durante ainda o prazo marcado pela lei n. 500 de 31 de Dezembro de 1898 para realisação de exames parciais de preparatorios, devem ser aceites pelo Gymnasio Mineiro as inscrições requeridas por alumnos estranhos ao estabelecimento, na conformidade das instrucções annuas no decreto n. 2.173 de 21 de Novembro de 1895, observando-se a reservação da lei supracitada que prohibe tres exames a quem não tenha attestado de approvação pelo menos em uma materia.»

DR PEDRO MOACYR, advogado á rua de Cosme n. 64.

Foi prorogado por mais 1 anno a licença em cujo gozo se acha o tratamento de negocios de seu interesse, onde lhe convier, ao major honorario aggregado ao Estado-Maior da 1.ª brigada de infantaria da Guarda Nacional desta capital, José Ignacio Netto dos Reis.

O Sr. ministro da Justiça e negocios do Interior resolveu prorogar por tres mezes em vintennas na forma da lei a licença em cujo gozo se acha o assistente da cadeira de *Trinica de Anatomia e Symplicographia* da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro Dr. Fernando Terra, para tratar de sua saúde.

DR. PEDRO TAVARES JUNIOR, advogado, Curau 51, segunda sala.

Cosias militares

A manifestação que a classe militar do Brasil fez aos illustres generaes limitou-se a uma parada e a um banquete, que o Sr. general Mallob, digno ministro da Guerra, offereceu ao seu collega, general Luiz Campos.

Pois bem, na realisação de uma outra coisa tornou-se ainda uma vez evidente o caiporismo que a persegue de longa data.

Os innumerables leitores dos jornaes diarios desta capital teriam apreciado a publicação de constantes planos elaborados para a mais completa execução da parada, feitos sobre a inspiração do general Cantuaria, digno chefe de estado-maior do exercito.

Como tudo que foi feito sobre os festejos afastou-se dos moldes antigos, tendo-se introduzido coisas inteiramente novas, algumas tão espendorosas que pareciam proprias do regimen monarchico por ter ficado por ellas evidente, pela divisão feita na população, a existencia de uma aristocracia mais arrogante do que a dos tempos idos, o plano traçado para a execução da parada foi todo original.

De facto, formou-se com cinco brigadas, inclusive uma de meninos e outra da policia, coisa que nunca se viu uma divisão sob o mando do mesmo general Cantuaria, tendo como chefe de seu estado-maior o distincto coronel Azevedo Lima.

Este officio, manda a verdade que se diga, foi então de uma pasmosa actividade, porque desenhou o plano, emoldurado pelos retratos dos generaes argentinos e de dois brasileiros, entendeu-se pessoalmente com os commandantes de corpos para a sua plena execução, collocou em pessoa as bandeiras determinantes do dispositivo da formatura e evoluções, deu os mesmos corpos aos seus logares; emfim fez tudo quanto lhe era humanamente possível fazer.

Mas o que viram os nobres generaes argentinos e mais de 50 mil pessoas que assistiram á parada?

A sua mais chata execução a causar irritação de nervos aos mais impassiveis na contemplação dos desastres porque tudo vaie passando neste infeliz paiz.

Pela enorme confusão que então se notou, até nom foi a principio possível distinguir-se todos os batalhões e regimentos e assim mais uma vez ficou provado que não se pôde estabelecer a ordem quando a policia for distraída de suas obrigações.

Dir-se-ha: sem a policia não é possível obter-se uma força para paradas em grande escala, porque só ella vale, pelo pessoal, nos sete batalhões de infantaria, um regimento de artilharia e dois regimentos de cavallaria que formam a guarnição desta capital á vista da redução do estado completo de cada um.

Pois responderei que mais valdo não fazer-se paradas, do que passar-se pelo pezar originado do fiasco, resultante da desordem havida na que teve logar e de que me estou occupando.

E' verdade que os soldados apresentaram-se bem fardados, marcharam com garbo, mas isto só pôde ser observado pelo povo que os acompanhava, deixando de a ser, assim parece nos, pelos distinctos generaes argentinos.

Francamente devamos dizer que ha muito tempo não se realizou uma parada, tão tanto inusado, como a que teve logar em homenagem aos distinctos generaes argentinos.

Nenhuma evolução foi executada por não permitir o campo de manobras, havendo apenas o desfilamento, que foi a cada momento interrompido pelo povo e pelas carraungas que então transitavam desordenadamente.

Assim, pois, os louváveis esforços empregados pelos dignos commandantes de corpos, que, manda a verdade dizer—são tão distinctos como os mais distinctos da Republica Argentina; as providencias tomadas para o preparo do Campo de S. Christovão, tendo-se com elle despendido muitos contos de reis, emfim o bem estudado plano, feito no estado-maior-general não, não surtiram o desejado effeito por não esperada com anecdota.

Mais uma vez ficou em evidencia esta grande verdade: é preciso, cuidar-se dos negocios militares com a mesma seriedade, que se tem com a America Meridional.

Deixo o Sr. general ministro da Guerra de destrinchar o que nos foi legado em bom estado pelos nossos antepassados, sobrehahido o immortal marechal duque de Caxias,

CIDADE NOVA

COMMUNICACAO... ANNO III R. 192... RIo de Janeiro, 25 de Agosto de 1899

Sirva-se

Esta cá me fica e nunca mais me esquecerei della, enquanto Deus no der vida e saude para gozar a delicia de ser cidadão desta cafraria republicana.

do, e o velho lobo do mar quiz mostrar-lhe como tinha alextrada a sua marinhangom.

prensa, apresentamos ao governo o movimento final da impaciencia do almirante.

Para embreter lambanças Como o Nao outro não ha, No estylo tem os nauças Do caulo do sabão.

FOLHETIM

O NO FOMEN E MATU ALISTA CAPITULO IX O DIA DO NÓ

Houve um ligeiro susto entre os presentes, principalmente entre as mulheres, na pittoresca expre são de Elydio, pittoresca por causa das papas que elle tinha na lingua.

Foi um allivio geral, porque afinal de contas eram todos mais ou menos responsaveis pelo mal que acontecera a Elydio.

Imediatamente, o sangue, que affluira tão perigosamente á cara do Elydio, desapareceu e voltaram-lhe as cores, normaes á bella uma pallidez de cera, com uns leves roxos das vigílias.

sepha, a virtude personificada, a bondade, o desvelado amor materno consubstanciado. Saudo D. Josephina como digna representante do bello sexo, como encarnação de todas as elevadas qualidades femininas e mais do que tudo, como titulo glorioso principal, saudo D. Josephina a progenitora desse anjo — Alice.

Incidente policial Parece que da conferencia realizada hontem á noite entre os Srs. Dr. chefe de policia e seus delegados auxiliares, a proposito do officio do Dr. delegado da 4ª, que pedira demissão, mas que resolveu ficar; o que se deve concluir é que os dignos auxiliares do Dr. chefe de policia talvez se retirem por se julgarem exauterados.

Revista Juridica

Temos sobre a mesa o fasciculo IV do anno V desse conceituado organo dos alumnos da Faculdade Livre de Sciencias Juridicas e Sociaes.

pediu o ministerio da Justica o seguinte aviso: «Declaramos que o pagamento da taxa estabelecida no § 3º do art. 3º das instruccões dadas pelo decreto n. 2.173, de 21 de Novembro do 1895, deve ser exigido aos candidatos á matricula nos cursos de instruccão superior, admittidos osexames de preparatorios nos institutos estaduais do ensino secundario, de accordo com o determinado nos arts. 1º e 3º das referidas instruccões, mas não aos alumnos matriculados que prestam nos mesmos institutos os exames normaes.»

para a casa de uma familia e o raptor para o xadrez, enquanto espera a occasião da mandal-os á 4ª pretoria.

PROBLEMA N. 54... RESULTADO DE HOJE... Dinheiro... 20 RUA DO SACRAMENTO 20... F. S. de Miranda.

CAMBIO

Encontramos o mercado bem collocado, em attitud de alta, mais ainda um pouco descaubiado e, pois, naturalmente relutante.

que a gravidade do caso requer, não se liga importancia á miseria do pobre, á ignorancia do illtrado que não conhece o seu direito e não tem noção de seu dever.

O incidente occorrido terá provavelmente a seguinte solução: a remoção de dois delegados circumscriptoriaes e a reintegração de um outro, ha pouco exonerado.

Falleceu e sepultou-se hontem no cemiterio de S. São Baptista, o menino Olavo filho do Sr. major Isaías de Assis, do Jornal do Commercio.

Attrehido pelos bellos olhos de uma moçuca de S. José de Castro não pôde resistir ás seduccões que o arrebatavam e hontem raptou a menor Anna, de 16 annos de idade.

Completa hoje mais um anniversario natalicio do mecente Rogerio, filho do Sr. Guimarães, nosso companheiro de trabalho.

Assim sendo, o livramento de um importava no livramento de outro, o que não se verificou—tendo sido Cavalcanti posto em liberdade no dia 22 e Braga a 23.

Deixe o Sr. general ministro da Guerra de pensar em concentração de forças, por não haver necessidade de alguma, como demonstrámos anteriormente.

Informaram-nos de que existe em uma casa de alugar commodos da rua da Lapa dois ou tres enfermos de variola, sem que as autoridades sanitarias d'aquelle districto tenham providenciado para a prompta remoção do taes enfermos, para qualquer hospital d'esta capital.

Falleceu, esta madrugada, o innocente Leopoldo, filho do Sr. Antonio Lacerda, representante de diversas companhias de Seguro.

Em resposta ao officio de 22 de Junho findo, do Sr. commissario fiscal de exames preparatorios junto ao Instituto Benjamin Constant, ex-

Attrehido pelos bellos olhos de uma moçuca de S. José de Castro não pôde resistir ás seduccões que o arrebatavam e hontem raptou a menor Anna, de 16 annos de idade.

Assim sendo, o livramento de um importava no livramento de outro, o que não se verificou—tendo sido Cavalcanti posto em liberdade no dia 22 e Braga a 23.

Assim sendo, o livramento de um importava no livramento de outro, o que não se verificou—tendo sido Cavalcanti posto em liberdade no dia 22 e Braga a 23.

(Continúa.)

Assim sendo, o livramento de um importava no livramento de outro, o que não se verificou—tendo sido Cavalcanti posto em liberdade no dia 22 e Braga a 23.

CASA SIMONETTI 104 RUA DO OUVIDOR 104 GRADE SO TIMENTO DE REUPAS BRANC S E ART G S P OS PARA HOMENS Bem montada officina de alfati...

CAMBIO Encotramos o mercado bem collocado, em attitud de alta, mais ainda um pouco descaubiado e, pois, naturalmente relutante.

A vida m Cidade Nova Fazemos-nos echo de uma queixa f-viva, justa, urgente, que chegam nos nossos ouvidos como um grande lamentação, como um hausto de amargura e abandono, de uma população.

Incidente policial Parece que da conferencia realizada hontem á noite entre os Srs. Dr. chefe de policia e seus delegados auxiliares, a proposito do officio do Dr. delegado da 4ª, que pedira demissão, mas que resolveu ficar; o que se deve concluir é que os dignos auxiliares do Dr. chefe de policia talvez se retirem por se julgarem exauterados.

Falleceu e sepultou-se hontem no cemiterio de S. São Baptista, o menino Olavo filho do Sr. major Isaías de Assis, do Jornal do Commercio.

Em resposta ao officio de 22 de Junho findo, do Sr. commissario fiscal de exames preparatorios junto ao Instituto Benjamin Constant, ex-

CIDADE NOVA DE GABRIEL D'ANNUNZIO SCENA 3ª Branca Maria e Anna Tolo o teu semblante bate como um pulso violento.

Attrehido pelos bellos olhos de uma moçuca de S. José de Castro não pôde resistir ás seduccões que o arrebatavam e hontem raptou a menor Anna, de 16 annos de idade.

Attrehido pelos bellos olhos de uma moçuca de S. José de Castro não pôde resistir ás seduccões que o arrebatavam e hontem raptou a menor Anna, de 16 annos de idade.

SENADO Presidencia do Sr. J. Catulm. O expediente não teve importancia.

Attrehido pelos bellos olhos de uma moçuca de S. José de Castro não pôde resistir ás seduccões que o arrebatavam e hontem raptou a menor Anna, de 16 annos de idade.

Attrehido pelos bellos olhos de uma moçuca de S. José de Castro não pôde resistir ás seduccões que o arrebatavam e hontem raptou a menor Anna, de 16 annos de idade.

VIDA SOCIAL Completa hoje mais um anniversario natalicio do mecente Rogerio, filho do Sr. Guimarães, nosso companheiro de trabalho.

LABYRINTHO Do n. 4º, de Srisma: ABUTCA mandaram solução certa — Roldão, K. M. Veltori, Sepol, Miero, Brazivo.

Attrehido pelos bellos olhos de uma moçuca de S. José de Castro não pôde resistir ás seduccões que o arrebatavam e hontem raptou a menor Anna, de 16 annos de idade.

GAMBIARRAS

Espectaculos de hoje: S. Pedro — O Hotel do Livro Cambio. SANT'ANNA—A Lagartixa.

Em recita extraordinaria a companhia italiana Maggi leva hoje a scena, no theatro S. Pedro de Alcantara, a comedia em 3 actos—O Hotel do Livro Cambio.

A companhia da actriz Lucinda Simões dá hoje a 10ª representação do vaudeville em 3 actos—A Lagartixa.

Nos salões da Estudantina Arcas realiza-se amanhã um bello sarau musical e dançante.

O programma para hoje no Animatographo do Salão Paris no Rio é o seguinte: Largo de S. Francisco; Raio X; O coraçao Oregon; O diabo em trabalho; Escultor capora e a Dança egypciana.

No salão do Instituto Nacional de Musica realiza-se no domingo, 3 de Setembro, o concerto—matinée organizado pela pianista brasileira D. Joanna de Geslin conduzida pelos professores Benno Niederberger, Ricardo Tatti e pela Exma. Sra. D. Alice Fialho.

O THELLO

Foz hontem o seu beneficio no theatro S. Pedro de Alcantara com a tragedia de Shakespeare — Othello o actor Maggi.

Jamais, durante o tempo em que desta vez o actor Maggi achase aqui, alcançou tão grande successo, como de hontem.

No fim do 4º acto teve o actor Maggi grandissima ovacao, que muito mereceu, da mesma forma no 6º, em que varias vezes foi interrompido pelos entusiasticos applausos do publico.

Os outros artistas fizeram o seu papel bem, porém Maggi passou do muito bem, foi ao extremamento bem pois fez o seu papel com a ferocidade de um mouro e ao mesmo tempo com a delicadeza de um amante apaixonado.

Enviamos os nossos cumprimentos ao actor maggi, que fez o Othello tal como o grande poeta inglez o havia imaginado.

Com o titulo Bohemios, um collaborador do Diario de Minas que adopta o pseudonymo Pif, publicou hontem, n'aquella folha o seguinte artigo, em relação á generosa iniciativa do Sr. Barbosa Lima para que se perdoe a divida paraguaya:

«A alma aspera e dura do Sr. Barbosa Lima tornou-se macia e carinhosa deante do Paraguay: como ás vezes nas penedias, rebenta o encanto de uma flor, assim no coração feroz do ex-regulo do Recife irrompeu o perdão.

Jacobino, o Sr. Barbosa condensa do estrangeiro; brasileiro e militar, o deputado pelo terror passa uma esposa a sobre esses cinco annos de luctas de guerra e... perde para aquellos que roubaram tantas vidas dos filhos desta terra, onde cada vez mais rijo vai soprando o vento da loucura...

O voluntario, esquecido hoje, amargando na invalides negras horas de enfermidades, adquiridas nesses banhados paraguayos, não tem direito, na mor parte dos casos, a um emprego de porteiro.

As bandeiras inimigas, crivadas de balas, sujas de fumo negro dos combates, devem ser retiradas do Arsenal de Marinha e entregues ao paiz que Lopez governou como o Sr. Barbosa a Pernambuco.

Comprehendo-se o altruismo do deputado que perseguiu aos jornalistas; ó o dictador que rende homenagem á memoria exercida de um dictador; ó a sympathia do odiado pelo malvado...

As hecatombes de brasileiros, cujos corpos em pilha o fogo devorou, não emocionam o Jacobino, e porque elle affegou-se á tragedia do Limoeiro e ao assassinio de José Maria.

Estou daqui a veloz na pallidez macerada que realça ainda mais aquelles olhos do um brilho sinistro e o negro das bagagens de portamachado se esfaçalha por adogar o tonitroar do vozirão, a fim de solicitar á camara que perdoe a divida ao pobre, ao nobrissimo Paraguay!

O passado... passado! Os mortos... oh quem se lembra delles, desventurados que deram o seu sangue á Patria? Os veteranos... alguns arrastam os seus alvejões no Asylo, outros, mais infelizes, vegetam na miseria e os seus culottes repantão até, si os vivem, de farda vilha, ostentando ao peito as medalhas de bravura.

Jamais paiz alguma perdeu dividas de guerra: o Brasil converso ao positivismo, vae da esse exemplo... A city nos desmorina com o «funding loan» o fisco, de anno para anno, nos sarapanta de sellos; o cambio não sobe; e toda a parte, grita-se no desespero da falta de dinheiro: pois bem, vamos perdoar ao nosso devedor...

Osorio não ressurge mais, Caxias fez a parada final no «além»... portanto, nenhum melles protestará contra esse perdoe, esse acto de generosidade de uma nação encalacrada, commettendo, porém, a galopico de rejeitar dinheiro!

O voluntario, que tom apenas um réis meio soldo, que rebente de fome; o invalido, puxando a perna de pau que vá pedir esmolas... Não fossem todos em sentir praça, em se deixar estusiasmam pelas astrophes de Castro Alves e Tobias Barreto clarinando o toque de avançar.

Foram defensor o auri-verde pendão, um trapo que vale muito menos que essas bandeiras inimigas que o soldo do brasileiro—grande idiota!—conquistava sob um chuveiro de balas...

A alma aspera do Sr. Barbosa avelludou-se no dô pelo estrangeiro e ella quer que o Paraguay o abençoe, naturalmente porque o tumulto de José Maria brada maldições...

Passamos recibo nessa conta, embora tenhamos de mourejar, com illotas para irmos pagando o funding loan e as bambuchatas do comes e bebes ao general Roca.

A grejinha de Miguel Lemos deve estar embandeirada: a sua propaganda já mereceu as honras do projecto a que deve ser reunido outro artigo determinando que em todos os edificios publicos seja collocado o retrato de Lopez.

Sim, de certo, patricios meus, porque é preciso que nós tenhamos sempre presente aos olhos aquella cara de dictador, como o Sr. Barbosa Lima em os vultos dos que foram camião do Limoeiro por aquella madrugada nevoenta e fria pagar com a vida a audacia de não concordarem como Tyrannia...

Blandicias de felino e, notam, á custa do thesouro e exprimindo bem claramente o desprezo á memoria dos brasileiros reunidos nessa campanha, mas vencidos pela morte ou á coragem dos que, regressos, são os voluntarios, os invalidos, typos imponentes de heróes, que devem se sentir achacalhados por esse perdão...

LOTERIA MINERA AGAVEAME-CICANO — Extracção de bilhetes: ás 5 horas da tarde, em Juiz de Fora, com assistencia do Exm. Sr. Dr. Carlos de Azevedo, flôr do governo. Venda publica no Capital Federal: Agencia geral rua Nova do Ouvidor n. 25, sub-annexo para casa Seabra, rua Gonçalves Dias n. 50.

EXERCITO Serviço para amanhã: Superior do dia á guarnição, major Joaquim Loureço da Silva Ramos. Dia ao quartel general, alferes Raphael Archazo de Franjo Quintella. Medico de dia, Dr. Raul Gordilho. O 7º batalhão de infantaria dará a guarnição da cidade. O 22º da mesma arma fará os serviços extraordinarios. O 9º regimento de cavalaria dará os officios para a ronda de visita. Uniforme 8º.

AVISOS Dr. Quirino Barros, com pratica nos hospitais de Vienna, Berlin e Paris. Medicos de consultoria, querece e certificações: consultoria de sua Praticaria em Rio de Janeiro, residência á praia de Botafogo n. 80.

FESTAS, ILLUMINAÇÕES ETC.

As bellas illuminações na praça Duque de Caxias (largo do Machado) continiam até o dia 25. A Companhia Ferro Carril do Jardim Botânico, terá carros extraordinarios todas as noites, em grande quantidade, á disposição dos Srs. passageiros.

SECCÃO LIVRE

CURAS MARAVILHOSAS Escreve-nos o Sr. professor Faustino Ribeiro Junior: Terminou, afinal, a gritaria dispendiosa contra mim.

Estamos em plena bonança. Gosto de navegar com bom tempo, ao abrigo de accidentes perigosos. A população lucida desta capital já está intimamente convencida do tramo perverso a que denominaram — o incendio de S. Christóvão.

O verdadeiro incendio, todos sabem, foi nos interesses particulares de dois individuos mancomunados. Que fazer? A verdade é sempre verdade; e por maior que seja o esforço humano para abafal-a, ella brilha sempre.

Disseram de mim cobras e lagartixas, mas não fizeram a minima referencia sobre a realidade das curas. Vão saber, agora, o resultado da cura que fiz num doente de tuberculosa pulmonar, desenganado por seis medicos.

A primeira vez que elle appareceu meu gabinete foi, com aspecto cadaverico, carregado. Vejam o estado em que se acha actualmente; elle reside na rua Francisco Eugenio n. 6.

Procure o menino Primo Murias, na rua Estacio de Sá 61, atacado de angina diptherica, radicalmente curado em 3 dias.

Vão em casa do Sr. general Rillas, rua das Marceas, e procurem saber das melhoras que experimentou uma senhora atacada de tuberculosa ossa no peito.

Quanto ao fantastico incendio, convençam-se de uma coisa: a verdade apparecerá no momento opportuno. Esperem. Forças occultas agem em sua defesa.

As seguintes circumstancias, bastam de sobra para fazer a luz: —A pharmacia estava segura em 45 contos; —Consta que ha poucos dias foi feito o terceiro seguro; —Por duas vezes foi arrancada e borrada a tableta do Centro Occultista; —O Sr. Braga, arrendatario do palacete, tem capitães empregados em melhoramentos do mesmo, e não o poz no seguro, residindo com sua familia, no ultimo andar; —Na occasião em que se deu o alarma, eu me achava em uma sessão de trabalhos hermeticos, achando-se nos salões mais de tresentas pessoas, entre as quaes muitas sahoras doentes e creanças.

E' muito facil tirar a conclusão exacta. Quanto ás medidas excepcionaes de violencia, garanto que estou ao abrigo delias, e os factos justificam esta affirmativa.

Suspendi as curas no gabinete e fechei o Centro, porque a minha casa está sempre invadida por pessoas suspetias e agentes de policia. O meu advogado, Dr. Pires Ferreira, já tomou as providencias necessarias para ser garantida a disposição constitucional que me assegura a liberdade.

Custe o que custar, dê no que dêr acontega o que acontecer, direi sempre a ultima palavra, vibrarei o ultimo golpe, em defeza da verdade. Si por ventura houver novo berroiro, novamente voltarei para o annular, mencionando (permitta Deus), novas curas.

Rio de Janeiro, 24 de Agosto de 1899.—Professor Faustino Ribeiro Junior, «exoterista inciado».

Declaro assumir inteira responsabilidade, na forma da lei, pela publicação do presente artigo no jornal Cidade do Rio.—Rio de Janeiro, 24 de Agosto de 1899. Faustino Ribeiro Junior.

SR. PHARMACEUTICO JOSE' CONSTANCIO DE JESUS Levada pelo sentimento de gratidão, proprio daquelles que acham

alivio e cura para seus soffrimentos, venho protestar-vos minha gratidão por ter ficado curada radicalmente de uma «ulcera» que tinha em uma perna havia 15 mezes, com o vosso preparado denominado «ULCERICIDA JESUS»; depois de ter feito applicação do muitos medicamentos cusinados por diversas pessoas e mesmo annunciados pelas columnas dos jornais diarios desta capital.

Relove-me si com isso venho offender a vossa reuhecida modestia e autorizo-vos a fazer desta o uso que vos convier. Vossa criada e obrigada, ADELAIDE ANGELINA G. DUARTE NUNES Capital Federal, 3 de Maio de 1899. Rua Dr. Barbosa da Silva n. 50.

AOS EXMS. SRS. MEDICOS E AO PUBLICO Mais de mil e quinhentas pessoas curadas das febres palustres, intermitentes, remittentes, sezões, etc., pelo Anti-Sezonico Jesus, (sem um só caso de insuccesso) obrigam-me a garantir-vos, sob minha honra professional, os effectos seguros, no marinho em tres dias, do meu preparado e com um só vidro administrado, conforme diz o rotulo.

O pharmaceutico, JOSE' CONSTANCIO DE JESUS. ANUNCIOS OUROPRATA

LOTERIAS DA CANDELARIA EM BENEFICIO DO RECOLHIMENTO DE N. S. DA PIEDADE Sob a immediata responsabilidade da mesma irmandade. Lei federal n. 543 de 7 de Maio de 1898. EXTRACÇÃO PELO SISTEMA DE URNAS E ESPHERAS QUINTA-FEIRA 31 DE AGOSTO PREMIO MAIOR PRIMI MAIOR 20:000 000 000 4ª loteria do plano n. 4, composta de 7.000 bilhetes divididos em decimos de 800 réis cada um

Na agencia geral, á rua da Alfandega n. 1 A, acham-se á venda os bilhetes desta loteria, onde tambem se effectuará a troca por qualquer dos que tiverem a data de 8 e 15 de Março e que estão sendo recolhidos por ordem da irmandade concessionaria. Na mesma agencia accoitam-se pedidos de numeros certos para as seguintes loterias, achando-se reservados para esta os que tinham sido anteriormente encomendados.

O agente geral, JOAQUIM JOSE DO R. SARIQ.

FEBRES O ANTI-SEZONICO JESUS CURA EM TRES DIAS NO MAXIMO E COM UM O FRASCO QUE CUSTA 600 O PHARMACIA E DRUGARIA S. JOAQUIM 108 RUA LARGA DE S. JOAQUIM 108

MARCA "BEBÉ" Os especiaes cigarros: PRIMAVERAS, (com versos de Casimiro de Albrun).—LUSIADAS, (com versos de Camões), e SAUDOSOS, (com photographias do Rio de Janeiro), são de magnifico fumo, bem escolhido, de agradabilissimo paladar e papel superior. A' venda nas principais charutarias e no deposito da fabrica 62 RUA DA A' SEMB ÉA 62

MORAES & C. MUDARÉM-SE para a rua da Alfandega n. 1 A, de 5 e 7, onde continuam a comprar e vender suas mercadorias sob o nome de Moraes & C. e a casa de para o Sr. S.

COMPANHIA Nacional de Navegação Costeira

ITAIPIVA Para passageiros e outras informações, no escriptorio de LAGE IRMÃS 9 Rua do Hospício 9

E' BARATO Table listing various goods and their prices, including Casimira, Pannos, and other textiles.

12 Rua Sete de Setembro 12 LOTERIAS DO BOMFIM Segunda feira 28 de Agosto, plano E e-7 loteria 8:000000000 Por 800 em quartos de 200 réis. QUINTA-FEIRA 31 DE AGOSTO Plano A a-6 loteria 4:000000000 Por 800 em quartos de 150 réis.

FERIDAS CHAGAS OU ULCERAS ANTIGAS OU RECENTES QUALQUER TAMANHO FACILMENTE CICATRIZADAS ULCERICIDA JESUS Medicamento novo muito mais effiz do queo UNGUENTO SANTO Uma lata. 20000—Uma duzia. 18000 PHARMACIA E DRUGARIA S. JOAQUIM 108 RUA LARGA DE S. JOAQUIM 108

FOLHETIM Os descendentes de Lovelace POR AMADEU ACHARD PRIMEIRA ENTRADA No outono de 1814 achava Paris de perder os jardins do antigo Tivoli transformados então pela especulação mercantil em um vastissimo campo de prosaia alvencora. P-hres jardins! Em qualquer castello á beira do Rheo telos-ha achado lindissimos o bom gosto e lembrança dizer delles como o visconde de Almeida Garrett fallando de Cintra:

.....Amena estancia Thronada vicejante primavera Quan ti não ama? Quem, si em teu rogaço Uma hora de vida lhe ha corrido, Essa hora esquecerá?... Na Alleluia adoral-ós-hiam; em Pariz arrazaram-nos! Tapetes de relva, bosques de tilias, pavilhões graciosos, frescura de repulchos, tudo isso fóra vandalicamente derrubado, e restava apenas n'um triste montão de ruínas um perfeito araval de pedregos, caracterizado pela mais deploravel agglomeração de cal careia por entre tijolos e pedregulhos. Tinha-vi-vi-vi os architectos, de cordal em punho e linha de prumo na mão, abrindo ruas e riscando palácios a cada certo. E as ruas lá estavam, muitas delias calçadas já e até illuminações pelos lampoes municipaes; só os officios é que não passavam ainda de projecto, a ponto de que o mais suppositivo dos palácios a construir jazia ainda no mesmo nivel que o solo, e to-lavia era osannas adiantadas das construções; valente-se por aqui em que estavam se encontrando todo o resto. Verdadeiro terreno de castellos no ar... para não dizer imaginários! Pelos fins do mez de Outubro desse anno, uma tarde cheia das cinco horas, parava um trem junto á esquina da rua Boursault para a rua Pigalle.

Em seguida apeou-se uma senhora pulando com presteza para o lagado do passeto, e depois de pagar ao cocheiro seguiu pressurosa em direcção á rua Branca. A nosa desconhecida, viera sózinha no trem, e ao apaar-se tinha composto as pregas do vestido com a rapidez de um daquelles simples movimentos a que as parisienses possuem o condão de juntar uma graciosidade indescriptivel; em seguida com rapidez não somente passara as duas mãos por defaixo do seu agitado e alisando o cabello que lhe caia suavemente nos lados do rosto em gentil saca-rolhas; depois puxou novamente o veu para a cara, arregaçou subtilmente o um quasi novão a orla do vestido, e ella a fugir e a desaparecer agill e veloz como se fóra uma avassala. Usava chapéu o capa de veludo preto, punhos de renda, e luvas finissimas, que conspavam deveras entre si para denunciarem a delicadeza extrema de seus pulsoz adaravos. Junto-se á simplicidade de um traje uma completa ausencia da joia; por tudo isto, e sobretudo por um certo não-sai-que respirando decencia, graciosidade o distincção no porte, ficava facil conjecturar que esta mulher pertencia certamente áquello grupo de columnas erantes, que começavam por essa época a poutar a rua Pigalle e a rua Rochechouart. Como de manha tinha chegado, estava a caminhar pelo enlameado, e convertida n'um verdadeiro charco intransitavel, sobretudo nos passios lateraes da rua, onde os trabalhos de construção mais augmentavam ainda a espessura d'aqueles atleiros em certos sitios havia barrancos de tal ordem que podia bem dar-se-lhes o nome de verdadeiros precipicios; de espaço a espaço via-se agitada pelo vento do outono alguma arvore, que por casualidade havia escapado como reliquia d'aqueles bellissimos jardins, onde sem duvida Paris tinha aprendido a tomar gosto pelas flores a um canto, lá mesmo no fundo de toda esta tristonha devastação, divagavam-se ainda as paredes e os gradameentos de ferro, sanducas restos d'aqueellas antigas estufas em que tantos arbutos raros e preciosos tinham ficado; no lado opposto um comoro de relva sombreado por acacias estava como a pedir piedade no furor dos arborescencias; e em frente, á entrada mesmo da rua Boursault, servia para completar este quadro um grande letreiro espartado em dois postes annunciando ao publico os metros de terreno que restava ainda para vender.

Como pelo meio da rua havia menos lamaçal mesmo pela parte central e a verdade é que tocava n'um sublimemente som a cantinha dos pés na calçada que até ás botinas logravam graciosamente sair illuzas d'aquele atleiro; uma noite de meiasinha branca, que de espaço a espaço mal se lhe poderia bipolar, e irreprehensivelmente puro do mais leve sapieiro; outro tanto se poderia dizer das fimbrias do vestido, o qual todavia não distava arreagado do chão mais do que duas pollegadas, quando muito.

Aquillo era mais deslizar ou voar do que verdadeiramente andar e pisar o solo, porque no meio do tudo a desconhecida caminhava rapida e ligeira, como se levasse pressa em chegar ao ponto do seu destino. Mais ainda: quem estivesse ás janellas do unico predio então construido na esquina da rua Boursault teria notado, que a gentil desconhecida antes de se apaar do trem havia inclinado a cabeça fóra da portinhola e olhado n'um relance para todos os lados da rua; só depois de certificar-se de que nada havia, que a pudesse injuctar, é que ella tinha começado a sua derrota com aquella precipitação do que já se fallou, precipitação que podia muito bem ser o indicio de qualquer secreta preocupação. Depois de percorrer a rua Boursault em toda a sua extensão, aquella mulher voltou sobre a esquerda, e foi descendo pela rua Branca até parar á porta de um palacete que tinha pátio de entrada e jardim no fundo. Mesmo no entrar, porém, toda a elle estromocou sentimento que algem a chamava pelo seu nome de Helena. Voltou-se com presteza, e deu frente com um sujeito idoso que lhe pegou nas mãos assumindo visiveis ares de familiaridade.

(Continúa)

FABRICA DE CALÇADO DE JOSÉ FITIPALDI

- Botinas para homens... Botinas de couro da Rússia amarelo... Botinas de couro de abacaxis amarelo...

Vidros vasilos Comprim-se na pharmacia e drogaria na rua Larga de S. Joaquim 108 e 112 antigo.

LU DO DR. EDUARDO RUBEN ADOPTADA NA EUROPA Remedio sem gormas... PREÇO 30000

AO CHEFE DOS BARATEIROS 132 RUA DA UUCUAYANA 132

120\$ e 130\$, um lindo terno de sobrecasa cortada pelo ultimo figurino... 50\$ e 55\$ um terno de sarja preta ou azul...

CASA DE PRIMEIRA ORDEM

CHAPÉOS DE TODOS OS FABRICANTES



VISITEM ESTE ESTABELECEMENTO

PREÇOS SEM RIVAL

CURA A MEDITAR A 19 de fevereiro de 1897, um pharmaceutico de Paris recebia de um doente a seguinte carta...

Tenho vontade de vomitar e no entanto não vomito. Experimentei toda a sorte de remedios, tisanas, xaropes; nada me aliviou. O medico disse-me que eu estava ficando astmatico...

Especialidades pharmaceuticas de Carvalho, Giffoni & C.

ASUAINGLEA: tonico sem rival para o fastio, fraqueza organica, inapetencia, mal convalescenças, febres intermitentes, reconstituinto poderoso, etc. ELIXIR EUPPTICO: formulado pelo dr. Benicio de Abreu, digestivo poderoso nas dyspepsias e gastralgias...

DEPOSITO A 8 Rua Primeiro de Março 8 RIO DE JANEIRO

LOTERIA DA CARIDADE

SEGUNDA-FEIRA 28 DO CORRENTE 12:000\$000 QUINTA-FEIRA 31 DO CORRENTE 10:000\$000 SEGUNDA-FEIRA 4 DE SETEMBRO 12:000\$000

As extracções se effectuam na sessão geral, á rua de S. José n. 115, Capital Federal, ás 4 1/2 horas da tarde...

AO MYOSOTIS 151 Rua do General Camara 151 FABRICA DE FLORES ARTIFICIAES

O proprietario desta importante estabelecimento tem a honra de respeitar publico desta capital e de fazer uma reforma de seu estabelecimento...

VER PARA CHER J. J. DO VALLE

151 Rua do General Camara 151 SOBADO LARGO DO CAPIM

10.000 Grande sortimento de capas de 10\$, 15\$, 20\$, 30\$, 40\$, 50\$, 60\$, 70\$ e 80\$. 200\$ 237\$ Uma duzia de botões de moderepola...

FABRICA ORPHANOLOGICA DE FLORES DR. RIBEIRO DE CARVALHO PREMIADA EM DIVERSAS EXPOSIÇÕES 60 Rua do Passeio 60 RIO DE JANEIRO

MOLESTIAS DAS SENHORAS VIAS URINARIAS-UPENACÕES DR. BRISSAY Operador especialista diplomado de Paris, discipulo dos mais eminentes mestres europeus...

Gucuby por um Oculo TANGO BRAZILEIRO La Nina Helenita TANGO M. ALVES LOBO E. Revilacqua & C 42 Rua dos Ourives 42

Calçado Nacional DA FABRICA FIDELIDADE RIO DE JANEIRO Convide-se a publico a comprar o calçado desta marca, por ser o melhor que hoje conhece.

1\$500 Doze duzias de colchetes de todos os numeros, portuguezes. 57 Largo do Capim 57 CASA DO ALFREDO

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONALES SÉDE - CAPITAL FEDERAL RUA NOVA DO OUVIDOR N. 20 S. Cbrado Loterias da Capital Federal AMANHÃ AMANHÃ 50:000\$000 POR 7\$500 SEGUNDA-FEIRA 15:000\$000 POR 1\$500